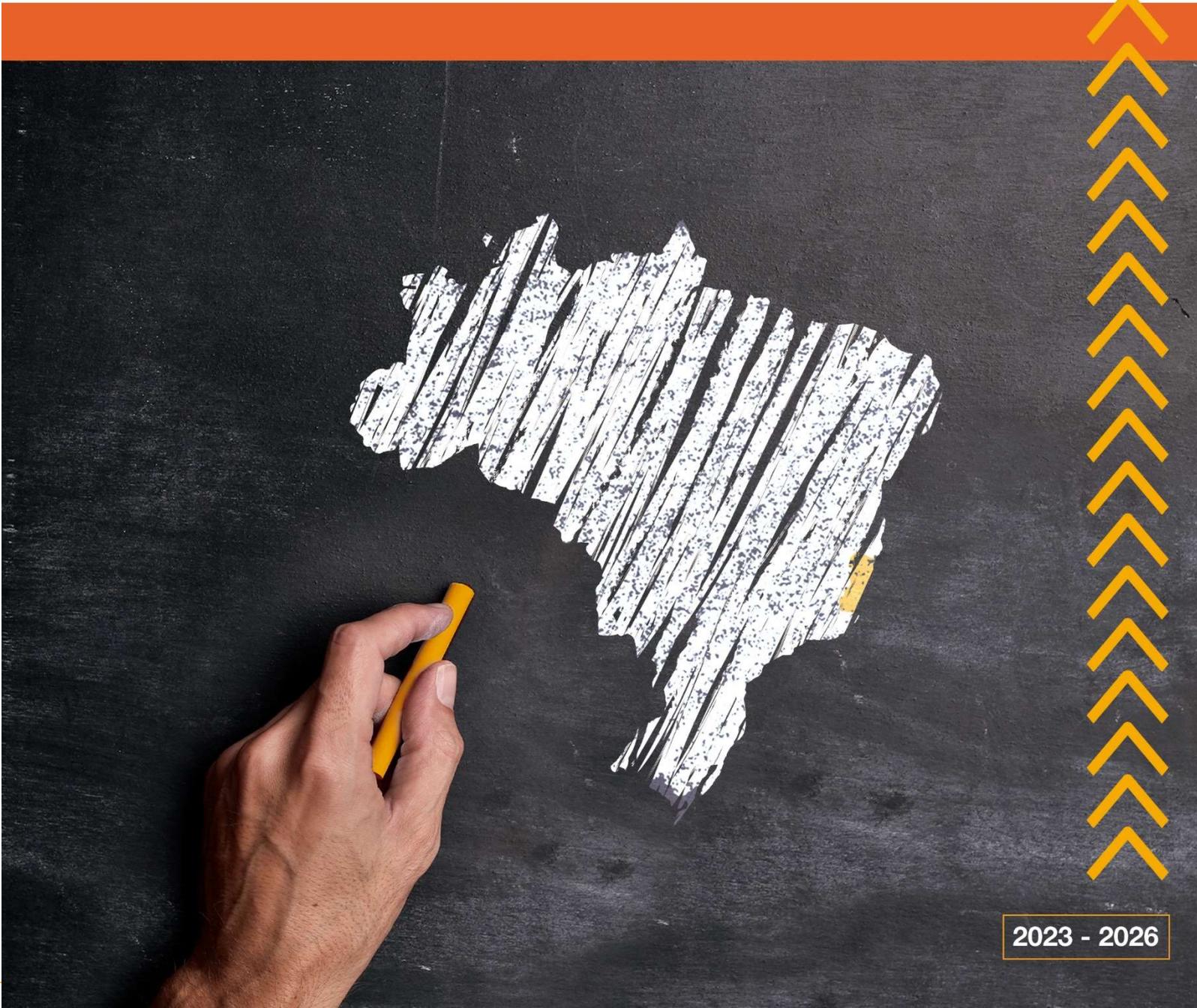


Contribuições para a agenda  
de políticas educacionais do

# ESPÍRITO SANTO





Este breve material tem como objetivo apresentar algumas contribuições para a agenda de políticas educacionais do Espírito Santo, no contexto do início da gestão 2023-2026. Ele é composto por duas seções:



## 1. EDUCAÇÃO NA CAMPANHA DE RENATO CASAGRANDE

Aponta alguns comentários (pontos de destaque e de atenção) sobre como os temas educacionais foram tratados na campanha do governador eleito, observando o programa de governo, discursos e redes sociais.



## 2. CONTRIBUIÇÕES PARA AS POLÍTICAS EDUCACIONAIS DO ESPÍRITO SANTO

Traz contribuições para a agenda educacional do Espírito Santo, a partir das recomendações prioritárias elencadas no documento Educação Já 2022<sup>1</sup>.

---

<sup>1</sup> O documento “Educação Já 2022: contribuições para a construção de uma agenda sistêmica na Educação Básica brasileira” apresenta recomendações de políticas educacionais para as gestões estaduais e federal eleitas em 2022. Ele foi construído com a colaboração de dezenas de especialistas e organizações que atuam no campo educacional e pode ser acessado em: <https://todospelaeducacao.org.br/iniciativa-educacao-ja/>

# 1. EDUCAÇÃO NA CAMPANHA DE RENATO CASAGRANDE

A partir de uma leitura do plano de governo da candidatura do governador eleito e do acompanhamento de seus pronunciamentos públicos, esta seção aponta alguns comentários (pontos de destaque e de atenção) sobre como os temas educacionais foram tratados na campanha.

## 1.1 | Pontos de destaque:

Diversos temas relevantes para a Educação Básica foram apontados na campanha de Renato Casagrande, seja no plano de governo, nas redes sociais ou em pronunciamentos públicos. Dentre eles, destacam-se:

- A.** Ampliação e diversificação da oferta de Educação Profissional tanto para o Ensino Médio regular quanto para a modalidade de Educação de Jovens e Adultos;
- B.** Ampliação da oferta de Educação em tempo integral na rede estadual e apoio para expansão nas redes municipais.
- C.** Melhoria de infraestrutura das escolas, incluindo apoio financeiro aos municípios via fundo estadual;
- D.** Fortalecimento da Política Estadual Integrada pela Infância do Espírito Santo, tendo a Educação Infantil como um dos eixos prioritários;
- E.** Uso de tecnologia com foco na aprendizagem, inovação nas escolas e na formação integral dos estudantes;
- F.** Políticas voltadas à promoção da equidade, com foco em raça e gênero, mitigando as desigualdades educacionais;
- G.** Recomposição de aprendizagens e melhorias no acompanhamento pedagógico dos estudantes, com apoio às redes municipais, sobretudo no ciclo de alfabetização;
- H.** Valorização dos profissionais da Educação, com melhoria das condições de trabalho, formação continuada e desenvolvimento de carreira.

## 1.2 | Pontos de atenção:

Alguns temas relevantes não receberam prioridade durante a campanha e, como será abordado na seção de contribuições, seria importante que fossem considerados em uma agenda educacional sistêmica para o Espírito Santo:

- A.** Modernização da gestão da secretaria e das Superintendências Regionais de Educação;
- B.** Ações de apoio e fortalecimento da gestão escolar;
- C.** Adoção de auxílio financeiro para os jovens atrelado à permanência na escola, sobretudo nos Anos Finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio.

## 2. CONTRIBUIÇÕES PARA AS POLÍTICAS EDUCACIONAIS DO ESPÍRITO SANTO

### AÇÕES PARA MITIGAR OS EFEITOS IMEDIATOS DA PANDEMIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

**Combate à evasão escolar, recomposição de aprendizagens, ações de acolhimento e saúde mental e melhoria da alimentação escolar**

*Combater os efeitos imediatos da pandemia na Educação será essencial para garantir o direito de aprendizagem a todos os estudantes. Destaca-se que:*

1. O Espírito Santo investe em **ações de busca ativa** desde 2019 com o programa “Todos na Escola”, que consiste em um conjunto de estratégias de acompanhamento de frequência e combate ao abandono e evasão escolar em colaboração com os municípios. É importante **fortalecer tal programa, em diálogo constante com as redes municipais e as escolas.**
2. Desde 2019, o estado implementa o **Programa de Fortalecimento da Aprendizagem**, composto por ações como avaliações diagnósticas, aulas de reforço e recuperação no contraturno e contratação de novos professores. Além disso, desde 2021, foram introduzidas outras medidas importantes, a exemplo de aulas de nivelamento em Matemática, Língua Portuguesa, Ciências Humanas e Ciências da Natureza e readequação curricular. **Fortalecer e ampliar programas de recomposição de aprendizagem é fundamental**, tendo em vista as grandes perdas na aprendizagem que os estudantes tiveram por conta da pandemia.
3. Investir em **ações de acolhimento e saúde mental para os estudantes e os profissionais da educação** é fundamental. Nesse sentido, o Programa Ação Psicossocial e Orientação Interativa Escolar (Apoie), criado em 2019, cumpre papel relevante. Fortalecer essa iniciativa, por meio da ampliação das equipes alocadas nas 11 SREs, pode garantir uma atuação mais efetiva nas demandas psicossociais dos estudantes e profissionais da Educação. É importante, ainda, haver uma atuação intersetorial com outros serviços, assegurando que haja atendimento individualizado para casos mais graves.
4. Ampliar e qualificar os investimentos destinados à **alimentação escolar** dos estudantes.

## 10 MEDIDAS ESTRUTURAIS DO EDUCAÇÃO JÁ

### 1) Governança - Fortalecimento da governança da Educação Básica no estado

*Fortalecer a governança da Educação Básica é essencial para garantir que o estado e os municípios trabalhem juntos para avançar políticas públicas de Educação. Nesse sentido, ressalta-se que:*

1. No Espírito Santo, o Ensino Fundamental ainda não é completamente municipalizado. A rede estadual ainda tem um número relevante de matrículas nos Anos Iniciais (11%) e nos Anos Finais (39%). Assim, é importante que o estado finalize o **processo de municipalização dos Anos Iniciais** e, principalmente, **coordene a política educacional**, em diálogo e pactuação constante com os municípios, de modo a garantir alinhamento das políticas educacionais e melhoria da qualidade em todo o território.
2. O Espírito Santo já desenvolve importantes **ações em cooperação com os municípios**. Destaca-se o Pacto pela Aprendizagem no Espírito Santo (PAES), criado em 2017, e o Programa Capixaba de Fomento à Implementação de Escolas Municipais de Ensino Fundamental em Tempo Integral (Proeti), lançado em 2021. É importante **avaliar os resultados desses programas, aperfeiçoá-los e também expandir a cooperação entre estado e municípios** em outras temáticas da educação básica.

### 2) Gestão dos sistemas educacionais - Modernização da gestão da secretaria de Educação

*Fortalecer e modernizar a gestão educacional é fundamental para conseguir bons resultados educacionais. Algumas medidas importantes são:*

1. Compor uma **equipe gestora altamente competente** e investir na qualificação dos servidores da secretaria de Educação (Sedu).
2. Promover uma **gestão estratégica na Sedu**, garantindo um planejamento estratégico adequado, metas claras e um monitoramento contínuo. O Espírito Santo já adota a metodologia Circuito de Gestão desde 2015, presente no órgão central, nas SREs e nas escolas. É importante avaliar como vem sendo a aplicação da metodologia nas escolas integrais e de Ensino Fundamental, que começou em 2020, além de disseminar esse método também para as redes municipais.
3. Aprimorar a **capacidade administrativa da secretaria de Educação**, criando processos e

sistema mais ágeis e eficientes (o Sistema Estadual de Gestão Escolar é um bom exemplo de avanço nessa frente).

4. **Fortalecer as 11 Superintendências Regionais de Educação (SREs)**, garantindo que atuem de forma cada vez mais próxima no suporte às escolas e redes municipais.
5. Ampliar o diálogo com os profissionais da Educação da rede, assegurando uma **gestão democrática** baseada na cultura colaborativa e no compartilhamento de propósito.

### 3) **Financiamento - Implantação de um financiamento mais distributivo e indutor de qualidade**

*Garantir mecanismos de financiamento mais distributivos é imprescindível para reduzir as desigualdades e fomentar a indução de qualidade. Sendo assim, algumas medidas importantes são:*

1. O Espírito Santo aprovou, em 2020, a Lei que institui a nova regra de distribuição da cota-parte do ICMS aos municípios, tendo os **resultados educacionais como critério** (Lei nº 11.227/2020). A medida foi regulamentada em 2022 por meio da Lei 11.694, que instituiu uma regra de transição (10% serão distribuídos a partir do Índice de Qualidade Educacional em 2024 e 12,5% a partir de 2025). Sendo assim, é **fundamental garantir a implementação da lei, levando em consideração os critérios estabelecidos para composição do Índice de Qualidade Educacional**.
2. O Espírito Santo conta com o **Fundo do Pacto Pela Aprendizagem (Funpaes)**, que distribui recursos financeiros aos municípios (por adesão) para ampliação e construção de escolas, além de aquisição de bens e equipamentos escolares. O **fortalecimento e ampliação do Funpaes e a inclusão de critérios de equidade para a distribuição dos recursos é central**. Além disso, é importante destinar recursos especialmente para a ampliação do atendimento nas Creches e universalização da Pré-escola.
3. Ampliar os **mecanismos de descentralização de recursos financeiros** para as escolas é uma estratégia necessária para tornar a gestão das unidades escolares mais ágil e eficiente. Além disso, essas transferências devem levar em conta critérios de equidade, destinando mais recursos para as escolas que atendem estudantes mais vulneráveis.

#### 4) Professores - Valorização e fortalecimento da profissão docente

*Garantir professores motivados, bem-preparados e com boas condições de trabalho é fundamental para uma Educação de qualidade. Nesse sentido, alguns caminhos a serem considerados são:*

1. A rede estadual conta com cerca de 62% dos professores em regime de contratos temporários, segundo o Censo Escolar 2020. Tendo em vista esse cenário, é fundamental realizar **diagnóstico e planejamento do quadro de professores**, qualificar o processo de seleção dos temporários, garantir contratos mais longos para estes professores e ao mesmo tempo promover novos concursos públicos para aumentar o quadro de efetivos (o último foi em 2022). Também se ressalta a importância de **qualificar os processos de seleção**, instituindo avaliação de competências relacionadas à prática pedagógica (ex. demonstração de aula, que não foi uma etapa do último concurso de 2022, mas foi uma etapa do concurso de 2018). Por fim, reforça-se a relevância de **aprimorar o estágio probatório**, garantindo que seja uma ferramenta efetiva para o desenvolvimento profissional dos professores ingressantes.
2. Em 2021, foi aprovada uma reestruturação do plano de carreira do magistério do Espírito Santo (Lei Complementar nº 982, de 2021), que se concretizou em aumentos relevantes no salário dos docentes. Além disso, o estado oferece bônus por desempenho para docentes (máximo de 1,5 salário adicional por ano). Para além de oferecer salários competitivos, é importante garantir que o **plano de carreira seja mais atrativo e sustentável**, considerando a oferta de benefícios, a atribuição de novas responsabilidades conforme a progressão na carreira e evoluções baseadas em competências profissionais orientadas para a melhoria da prática pedagógica.
3. **Garantir uma rotina e condições de trabalho adequadas**, priorizando que os docentes tenham jornada completa (30 a 40 horas semanais) em apenas uma escola e tempo extraclasse de qualidade para planejamento e outras atividades, como formação.
4. Fortalecer o **Centro de Formação dos Profissionais da Educação do Espírito Santo** (Cefope). Atualmente, o Cefope tem apostado em cursos autoinstrucionais online que são disponibilizados aos docentes. Essa estratégia é importante, mas deve ser vista como complementar à formação presenciais nas escolas lideradas pelos Professores Coordenadores de Áreas. É importante **ampliar as ações de formação continuada** da rede de ensino, garantindo que as necessidades dos professores estejam sendo atendidas. Além disso, é central garantir que os programas de formação sejam alinhados entre si e com as políticas pedagógicas da rede.

5. Para apoiar avanços na formação inicial de professores no Ensino Superior, a secretaria de Educação poderia estruturar um **programa de estágio remunerado para os licenciandos** atuarem nas escolas de Educação Básica do estado de forma qualificada.

## 5) **Gestão escolar - Avanços na profissionalização e no apoio à gestão escolar**

*Diretores e suas equipes gestoras qualificadas e apoiadas para atuarem como lideranças nas escolas são fundamentais para garantir a melhoria da aprendizagem dos estudantes. Nesse contexto, considera-se que:*

1. O Espírito Santo é um dos poucos estados que contam com um criterioso **processo para a escolha de diretores escolares**, composto por 3 fases (análise de títulos e experiência, apresentação de plano de gestão e entrevista técnica), sendo que o candidato com maior pontuação é indicado pela gestão para atuar na escola (De acordo com o Censo Escolar 2021, 68,8% dos diretores das escolas da rede estadual do Espírito Santo chegaram ao cargo via processo seletivo e escolha da gestão). É importante **garantir a manutenção desse processo e aprimorar o Curso de Formação Inicial de Diretores Escolares** ofertado para aqueles que desejam ser diretores da rede.

2. Além de aprimorar o processo de seleção, é fundamental garantir **formação continuada aos gestores escolares**, considerando as diferentes fases de desenvolvimento profissional em que se encontram.

3. As equipes de gestão escolar necessitam receber **contínuo suporte da secretaria de Educação**. Para isso, é fundamental fortalecer a atuação dos Supervisores Escolares que atuam nas SREs. Ainda, é importante que seja constantemente **reavaliado o quadro de profissionais da gestão de cada escola**, garantindo número suficiente de profissionais com perfil adequado para as funções. A oferta de **ferramentas de gestão** (financeira, administrativa e pedagógica) é outra medida que precisa ser reforçada.

## 6) **Políticas Pedagógicas - Implementação dos currículos reelaborados à luz da BNCC**

*Políticas pedagógicas coerentes são essenciais para apoiar o trabalho dos professores em sala de aula e impulsionar a melhoria da aprendizagem dos estudantes. Nessa temática, algumas medidas importantes são:*

1. Oferecer as devidas **condições para que novos os currículos da rede sejam implementados em sala de aula**, oferecendo materiais pedagógicos de qualidade e formação continuada específica

para o trabalho com os currículos. O Espírito Santo conta com dois portais de apoio para professores (o Sedu Digital e o Plataforma Currículo Digital Interativo). É importante avaliar se o conteúdo disponibilizado oferece apoio adequado aos professores e, em diálogo com os docentes, aprimorar tais ferramentas.

2. O Espírito Santo possui três principais avaliações estaduais, o Paebes, o Paebes Tri e o Paebes Alfa. O Paebes é uma avaliação anual de caráter somativo, aplicada desde 2000, para alunos do 5º e 9º ano do Ensino Fundamental e do 3º Ano do Ensino Médio. Já o Paebes Tri foi criado em 2015 e avalia, em caráter diagnóstico, o desempenho dos estudantes de todas as séries do Ensino Médio. Por fim, o Paebes Alfa é realizado em caráter censitário por estudantes do 1º ao 3º ano do Ensino Fundamental. É central avaliar, em conjunto com as escolas, como vem sendo a implementação dessas avaliações. Além disso, é importante garantir que as **avaliações sejam alinhadas aos currículos** e que **forneçam devolutivas pedagógicas rápidas e de fácil compreensão** para que os professores possam fazer as intervenções pedagógicas com mais qualidade.

## **7) Primeira infância - Educação Infantil de qualidade, articulada a um atendimento integral na primeira infância**

*É essencial o investimento em políticas voltadas para a primeira infância, garantindo que todas as crianças recebam cuidado integral. O Espírito Santo instituiu sua Política Estadual Integrada pela Primeira Infância em 2018. Nesse sentido, além das ações apresentadas no plano de governo, é importante ressaltar que:*

1. É fundamental garantir a **implementação qualificada da Política Estadual Integrada pela Primeira Infância** (Lei nº 10.964/2018), fortalecendo e ampliando suas ações ainda incipientes. Recomenda-se o monitoramento das ações já realizadas no âmbito da política, bem como avaliação de seus resultados, a fim de aperfeiçoar e fortalecê-la. Além disso, é fundamental realizar a plena integração dos programas e planos setoriais, de modo a garantir que as ações implementadas promovam o desenvolvimento integral na primeira infância.

2. No Espírito Santo, a porcentagem de atendimento escolar de crianças de 0 a 3 anos é de 38,7% e de crianças de 4 a 5 anos é de 96,1%. É recomendado que, no âmbito da Política Estadual Integrada pela Primeira Infância, seja calculado o **índice de necessidade de Creche para planejamento da expansão em cooperação com os municípios**. Apesar do estado ter taxa de atendimento na Educação Infantil maior do que a média nacional, é fundamental que seja avaliada a qualidade da oferta em Creches e Pré-escola. Nesse sentido, **a cooperação com os municípios para ampliar a qualidade é fundamental** na garantia do desenvolvimento integral das crianças.

## 8) Alfabetização - Políticas voltadas à alfabetização na idade certa

*O trabalho colaborativo entre estados e municípios é fundamental para assegurar que toda criança brasileira esteja plenamente alfabetizada no início de sua trajetória escolar. Nesse cenário, destaca-se:*

1. Em 2017, o estado iniciou o **Pacto pela Aprendizagem no Espírito Santo** (Paes) inspirado pela experiência cearense de alfabetização em regime de colaboração com os municípios. O programa está estruturado em 3 eixos: apoio à gestão (bolsistas nas secretarias municipais e Prêmio Escola que colabora), fortalecimento de políticas pedagógicas (avaliação de fluência para alunos de 2º ano, formação continuada e materiais didáticos) e planejamento e suporte (Funpaes, ICMS educacional e uma coordenação do programa chamada de Copaes). Como o Paes é um programa complexo e relativamente recente, recomenda-se o **fortalecimento das ações em todos os eixos e a ampliação do diálogo e da cooperação com os municípios**. Além disso, é importante realizar monitoramento dos resultados e ampliação da equipe responsável pelo regime de colaboração no estado alocado na Copaes e nas SREs.

## 9) Anos Finais - Construção de uma nova concepção de escola para os Anos Finais do Ensino Fundamental

*A rede estadual do Espírito Santo é responsável por 39% das matrículas de Anos Finais da rede pública do estado. É preciso promover esforços para desenhar uma nova proposta pedagógica para a etapa, em colaboração com os municípios. Algumas medidas importantes são:*

1. Desde 2021, o Espírito Santo conta com o **Programa Capixaba de Fomento à Implementação de Escolas Municipais de Ensino Fundamental em Tempo Integral** (Proeti), que consiste no repasse de recursos para as redes municipais ampliarem a oferta de escola em tempo integral. Como é um programa recente, é central **avaliar como tem sido sua implementação neste primeiro ano**, os ajustes necessários e destinar mais recursos para os municípios que mais precisam. Por fim, cabe ressaltar a importância de os repasses serem acompanhados por outras ações de suporte técnico e pedagógico, para garantir que a ampliação da jornada signifique também uma melhoria da qualidade da educação ofertada nessa etapa.

2. A secretaria de Educação permitiu que as escolas de Anos Finais do Ensino Fundamental, que queiram, aumentem sua carga horária para 1.000 horas anuais. Além da expansão da carga horária, é fundamental implementar **ações e medidas que tornem a escola mais engajadora nos Anos Finais**

do Ensino Fundamental, tais como: ofertar disciplinas eletivas e de projeto de vida (no estado, as disciplinas de Projeto de Vida e Estudo orientado foram incorporadas nos currículos dos Anos Finais), implementar programas de tutoria, incentivar o uso de metodologias ativas de aprendizagem, e apoiar protagonismo do adolescente (mesmo em escolas de tempo parcial, essas estratégias são viáveis).

3. O estado possui o **Programa Sucesso Escolar**, para combate à distorção idade-série nos Anos Finais do Ensino Fundamental. Dado que a implementação do programa iniciou apenas em 2022, é fundamental **avaliar os seus resultados em diálogo com a comunidade escolar** e realizar melhorias para fortalecer e expandir suas ações.

## 10) Ensino Médio - Reformulação na oferta do Ensino Médio

*É imprescindível garantir uma reformulação no Ensino Médio, investindo em escolas que preparem os jovens para seu futuro enquanto cidadão e profissional. Nesse contexto, destaca-se:*

1. O Espírito Santo começou, em 2022, a implementar mudanças previstas para o Novo Ensino Médio. Nesse sentido, é importante acompanhar e monitorar como está sendo a **implementação desse novo currículo** (tanto da formação geral básica como dos itinerários formativos). **Apoiar as escolas** para garantir que as políticas pedagógicas (formação continuada, materiais didáticos e avaliação) estejam alinhadas a essa nova estrutura curricular também é fundamental. Por fim, é central manter um diálogo constante com a comunidade escolar, de modo a entender como ela tem avaliado a implementação e quais pontos podem ser ajustados.

2. O estado já definiu as 10 trilhas de aprofundamento para a parte flexível do currículo do Ensino Médio. Ressalta-se a importância de garantir o **alinhamento dos itinerários formativos frente às recentes definições do Enem**, assegurar que a oferta está se dando de forma adequada nas escolas (ao menos 2 trilhas por escola) e que os estudantes tenham oportunidade de avaliar as trilhas, de modo que a oferta seja revista de forma contínua.

3. Atualmente, o Espírito Santo tem 34,4% das matrículas do Ensino Médio vinculadas à Educação Profissional e Tecnológica (EPT). Apesar dessa taxa ser maior do que a média nacional (23,8%), é fundamental que o estado garanta a qualidade da oferta dos cursos. Além disso, é importante **expandir a oferta de EPT de forma qualificada** para as escolas regulares no âmbito do Novo Ensino Médio e, principalmente, por meio da expansão das escolas com Ensino Médio integrado à Educação Profissional.

4. Ainda que o Espírito Santo venha expandindo de forma relevante o número de matrículas e escolas integrais no Ensino Médio (aumento de 48% das matrículas entre 2020 e 2021), o percentual de matrículas nesse formato ainda é baixo (15,5% em 2021, valor igual à média nacional). Diante desse cenário, é importante continuar **priorizando e acelerar a expansão com qualidade das escolas de Ensino Médio Integral**. Essa medida pode garantir uma melhoria na qualidade das escolas e abarcar boa parte das mudanças trazidas pelo Novo Ensino Médio.
5. É fundamental desenvolver **programas de apoio à permanência dos jovens na escola**, como a oferta de bolsa-auxílio ao longo da etapa com foco naqueles em situação de maior vulnerabilidade.

## PAUTAS TRANSVERSAIS

### 1) Tecnologias na Educação

*Investir em ações que viabilizem a utilização de tecnologias educacionais é essencial para garantir uma Educação conectada à realidade da sociedade. Ressalta-se que:*

1. Entre 2021 e 2022, o governo do Espírito Santo distribuiu *Chromebooks* para alunos do Ensino Médio, financiou *notebooks* e pacote dados para professores da rede estadual, ofereceu formação continuada sobre tecnologia, entregou laboratórios móveis de computação e disponibilizou acesso à internet para as escolas, por meio do programa de inovação Educação Conectada. Para além dessas ações, seria importante **construir uma estratégia estadual de médio prazo para viabilizar uma adoção qualificada das tecnologias na educação**. Isso deve envolver as questões de infraestrutura, garantindo conectividade e dispositivos disponíveis para todas as escolas, de implantação de recursos digitais e gerenciamento de dados, além da formação de professores, equipes pedagógicas e de gestão.

### 2) Educação Inclusiva

*É fundamental garantir que crianças e jovens com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação tenham acesso à Educação de qualidade em escolas comuns. Assim, é necessário ressaltar a importância de:*

1. Adoção de **medidas de busca ativa com ações intersetoriais** para os estudantes que estejam fora da escola, evitando a exclusão escolar para esse público. Além disso, é necessário garantir **condições de permanência**, com oferta adequada de salas de recursos multifuncionais, profissionais de apoio e professores do atendimento educacional especializado, acessibilidade nas escolas e formação de professores.

2. Oferta de **ampla formação continuada**, voltada tanto para os docentes de atendimento educacional especializado como para demais professores e profissionais da educação.
3. Possibilitar que programas de **repasso descentralizado de recursos** prevejam aplicação dos recursos voltadas para o investimento em inclusão, tais como obras para melhoria da acessibilidade, recursos tecnológicos, aquisição de materiais didáticos acessíveis, etc. Em 2021, o governo estadual repassou recursos para as escolas especificamente para essas finalidades, como forma de fortalecer o atendimento educacional especializado. Além de fortalecer esse tipo de ação, é importante considerar as redes municipais para novos repasses, em regime de colaboração.

### 3) Educação Antirracista

*As políticas educacionais do estado precisam avançar no sentido de terem de forma intencional uma abordagem antirracista e de promoção de uma Educação para as Relações Étnico-Raciais (Erer). Isso é uma condição essencial para a evolução da qualidade educacional com equidade. Dentro de um plano estadual para a Educação antirracista, inserem-se, entre outras questões:*

1. Em 2019, o governo do Espírito Santo criou a **Comissão Permanente de Estudos Afro-Brasileiros do Espírito Santo** (Ceafro), com objetivo de promover e fortalecer políticas de enfrentamento ao racismo na rede estadual. Desde 2021, há implementação de ações para educação das relações étnico-raciais, voltadas aos profissionais da Educação, nas SREs e na unidade central da Sedu. Além de fortalecer e ampliar as ações em andamento sobre essa temática em toda a rede, é fundamental **garantir representatividade nos cargos de liderança** da gestão, bem como **políticas pedagógicas que tratem o tema de forma qualificada**.

**Saiba mais em:**

[www.todospelaeducacao.org.br](http://www.todospelaeducacao.org.br)